



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



ULTRAPASSANDO BARREIRAS: a conscientização do bullying na formação inicial das escolas

Katiane Tavares da Silva Cunha¹. Araly Cristina de Oliveira².
Discente da Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos-Goiás.
Katianetavares96@hotmail.com
Docente da Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos-Goiás.

RESUMO:

Desenvolvemos este artigo com o propósito de diagnosticar um problema que vem ocorrendo nas escolas de modo geral. Esta ocorrência não é um fato somente de uma única instituição, ela acontece tanto nas escolas de domínio público, quanto nas escolas de domínio particular e é chamado de bullying, ou seja, violência nas escolas e pode afetar vários estabelecimentos escolares e conseqüentemente deve ser considerado como um problema social. Dessa forma, propomos com esse trabalho, analisar os comportamentos violentos, que agride as normas sociais. Esse tipo de comportamento advém sem que seja percebido no ambiente escolar, porém, é uma ação que oprime e reprime todo e qualquer sujeito social que tem condutas de vida ou características consideradas “diferentes” por determinados indivíduos ou grupos sociais que se dizem “normais” desrespeitando os direitos humanos. Essas atitudes, esta relacionada com a intencionalidade e procura destruir o outro em sala de aula originando a agressividade (bullying direto) por meio da violência física ou (bullying indireto), fofocas para inibir ou colocar o outro em condição de inferioridade. Outro aspecto da violência que vem crescendo de forma brutal é o fruto do mau uso das mídias tecnológicas e é denominado de Cyberbullying. Nessa situação, dilui-se o sujeito por meio de imagens que são repetidas e criadas com a intenção de gerar a exclusão e a humilhação em determinados sujeitos por meio de estereótipos, propagando preconceitos sociais, raciais e culturais.

Assim sendo, ações de forma intencional e repetitiva podem trazer efeitos às vítimas do

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



bullying, cuja, linha do sofrimento desencadeia comportamentos que vão desde o isolamento, baixo rendimento escolar até a morte. Portanto, suas consequências podem chegar ao desfecho como: massacre em massa ou ao suicídio.

Devido à importância do assunto, objetivamos inserir no seu desenvolvimento uma pesquisa a cerca do tema cuja metodologia parte do conhecimento subjetivo do sujeito por meio de análises de imagens no sentido de detectar em crianças do ensino fundamental causas para os comportamentos violentos nas escolas, também, utilizaremos entrevistas e questionários. A coleta desses dados se faz pertinente, pois, permite uma visão concreta dos fatos. E a escolha pelo uso das imagens desenhadas pelas crianças nos leva a compreender como elas se relacionam e sente esse problema, isso porque, elas criam e recriam sentimentos de satisfação ou de insatisfação manifestos em seus pensamentos. Durante as palestras ministradas nas escolas para conscientização do problema, coletamos dados e registramos relatos dos alunos em que as relações de conflitos foram percebidas sistemicamente, onde, brigas e apelidos são constantemente sentidos. Outro fato relevante observado foi que, a violência entre gêneros está nivelada e mostra que meninas também praticam o bullying tanto quanto os meninos. Portanto, este trabalho tem por base verificar comportamentos violentos nas escolas do ensino fundamental de 1º ao 5º ano em um município do Estado de Goiás e tem por finalidade a construção da cidadania para uma sociedade em que a equidade e a igualdade sejam uma constante.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying. Escola. Violência.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014